

Maior estudo genético já feito associa artrite reumatoide ao DNA



Cientistas nos Estados Unidos descobriram **42 regiões do DNA** humano que estão associadas ao desenvolvimento da **artrite reumatoide**, uma doença que provoca uma **inflamação dolorosa das articulações** e que frequentemente acomete idosos.

A descoberta foi resultado do maior estudo genético já feito, envolvendo cerca de **30 mil pacientes** e publicado na prestigiada publicação científica *Nature*.

Segundo os cientistas, a conclusão pode ajudar no desenvolvimento de **novas drogas** que poderiam, um dia, levar a uma **cura** para o mal, além de mostrar o caminho para pesquisas envolvendo outras doenças.

Alguns cientistas vinham argumentando que pesquisas como esta, em que se busca identificar áreas genéticas com variações associadas a doenças complexas - áreas conhecidas como **polimorfismos de nucleotídeo único** -, não têm utilidade, já que há pouca ou nenhuma evidência que indique que 'silenciar' essas áreas irá aliviar os sintomas desses males.

Mas o professor Robert Plenge, da Escola de Medicina de Harvard (nordeste dos EUA) e líder do estudo, diz que sua pesquisa prova a validade da abordagem, porque sua conclusão é reforçada pelo fato de que, antes de sua pesquisa, já existia um remédio usado para tratar os sintomas da artrite reumatoide associados a um particular polimorfismo.

'TREMENDO POTENCIAL'

Na pesquisa, a equipe de pesquisa comparou o DNA de pessoas com artrite com o de pessoas sem o mal, encontrando as 42 áreas 'defeituosas', onde há polimorfismos.

Segundo Plenge, os efeitos de uma dessas áreas vinham sendo tratados por um remédio desenvolvido por tentativa e erro, em vez de ser criado tendo em mente a correção específica do problema genético. É essa descoberta que poderia ser aproveitada em pesquisas de medicamentos para outros males.

"Ela oferece tremendo potencial. Essa abordagem poderia ser usada para identificar os alvos para drogas para doenças complexas, não apenas artrite reumatoide, mas diabete, mal de *Alzheimer* e doenças coronarianas", disse Plenge.

CÂNCER

A mesma pesquisa indicou que polimorfismos encontrados nos pacientes com artrite reumatoide são

PESQUISA

Postado em 26/12/2013

encontrados também em portadores de alguns tipos de câncer no sangue.

De acordo com a professora Jane Worthington, diretora do Centro de Genética de Manchester, essa observação sugere que drogas desenvolvidas para combater esses tipos de câncer poderiam ser eficientes para tratar a artrite reumatoide - e, por isso, deveriam ser analisados em testes clínicos.

Fonte: BBC